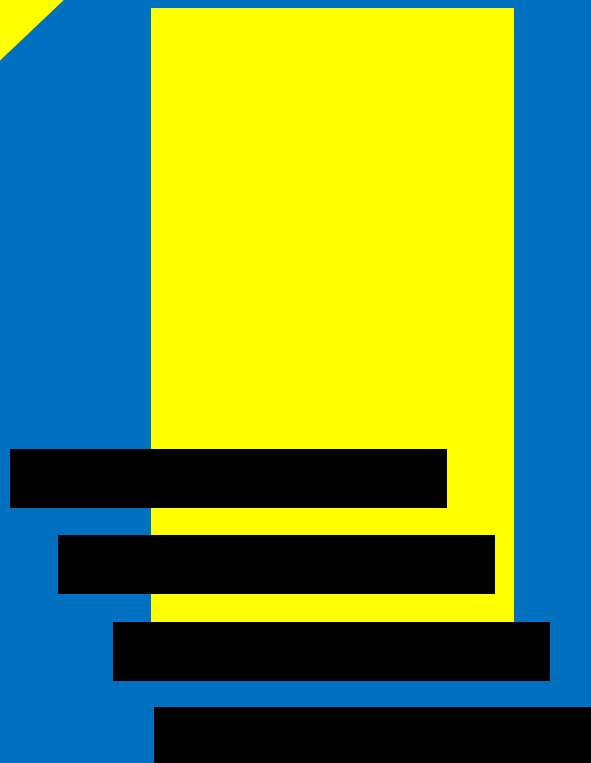


**poente**

**1**

○ SALÃO  
DE ARTES



12/11/2022 à 03/12/2022

# SUMÁRIO

1. O que foi o projeto
2. Curadores
3. Artistas
  - 2.1. Ana Clara Martins
  - 2.2. Bel Mattos
  - 2.3. Camila Andrade
  - 2.4. Daena Lee
  - 2.5. Elaine Abreu
  - 2.6. Jéssica Mendezz
  - 2.7. Jorge Caxeado
  - 2.8. Natane Espindola
  - 2.9. São Bartolomeu
  - 2.10. Thiago Natal
4. Expografia
5. Ficha Técnica

# ○ QUE FOI O PROJETO

Salões de arte são eventos importantes pois tem o objetivo de mapear o que está sendo feito no campo das artes. Além do mapeamento, os salões costumam premiar alguns artistas selecionados, auxiliando desta forma o artista a dar continuidade a sua produção e muitas vezes ajudam o artista a se projetar no mercado das artes devido a visibilidade que propiciam. Trata-se ainda de uma possibilidade de expor aqueles artistas que dificilmente teriam acesso a mostrar sua produção em uma galeria de arte.

No Brasil existem importantes salões de artes que tem ocorrido já há algumas décadas. Em São José dos Campos ocorreram alguns salões de artes, entretanto não se manteve a continuidade.

A galeria de Arte Poente está realizando seu primeiro Salão de Artes integradas contemplando Artes Visuais e Audiovisual. O salão se dá em duas etapas, sendo que na primeira fase recebeu 65 portfólios das mais diversas linguagens artísticas, com grande qualidade técnica e que demonstra uma cena pulsante em nossa cidade. Os portfólios foram avaliados pela equipe de curadores e 10 artistas foram selecionados para a exposição. A segunda fase se dá a exposição das obras selecionadas e premiação de seis artistas.

Este projeto tem financiamento pelo Fundo Municipal de Cultura, pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Trata-se do Projeto FMC1º. Salão de Artes Poente – Mostra de artes Integradas nº025/FMC/2022

# CURADORES



## FÁBIO MONTEIRO

mestre e doutor em História Social pela PUC/SP. Graduado em História e em Filosofia, tem Especialização em Cinema Documentário pela EICTV/Cuba e passagem por mostras e festivais de Cinema pelo Brasil. Especialista em Cinema Documentário Latino-Americano, ele é autor de *A história de Salvador Allende no cinema de Patricio Guzmán* (2018) e *O cinema de Patricio Guzmán: das imagens políticas à poética das imagens* (no prelo), ambos lançados pela Editora Paco e pioneiros na análise histórica e fílmica da obra deste realizador chileno que hoje está entre os maiores cineastas do século XX. Atualmente, Fábio Monteiro é professor vinculado à Faculdade de Educação e Artes da Univap e autor de livros didáticos de Humanidades. A sua carreira profissional audiovisual e sua produção acadêmica pode ser conhecida no site [www.fabio-monteiro.com](http://www.fabio-monteiro.com)



## PITIU BOMFIN

Artista plástica, curadora e educadora.

Formada em Desenho Industrial na FAAP / SP com pós-graduação em Artes Plásticas pela ECA/USP e estudos em Arquitetura. Desenvolve pesquisas e workshops na área da educação em artes para alunos e professores com foco em processos criativos.

Realiza cenários e figurinos para grupos de teatro, performances e dançarinos.

Foi fundadora do Grupo Núcleo que atua na cidade de São José dos Campos e região desde 2007, participa do Coletivo Usina 14 desde 2014. Sua pesquisa artística envolve a fotografia, a pintura e processos gráficos, muitas vezes utilizando imagens icônicas da história da arte.

# ANA CLARA MARTINS

Graduada em Cinema pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), criada em São José dos Campos sempre teve seu caminho cruzado com as artes. Desde pequena escrevia histórias, passou pelo teatro, se apaixonou ainda cedo pela música e viu no cinema uma ferramenta de possibilidades para continuar criando e dando vida a novas narrativas.



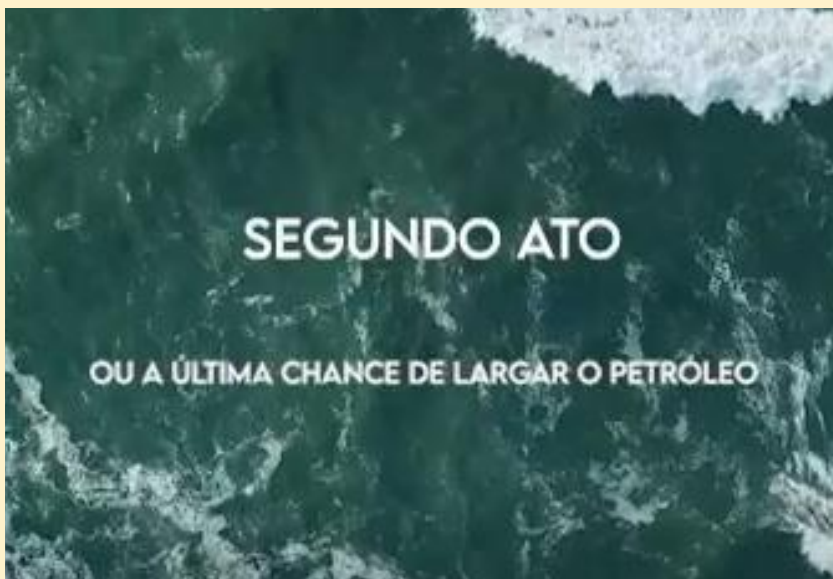
Desde 2019 vem trabalhando com audiovisual, seja em festivais ou na própria produção de cinema independente e de guerrilha, levantando temáticas de denúncias sociais e valorizando a cultura latinoamericana. Como diretora de fotografia do 'Cor de Pele' chegou a vários festivais nacionais, ganhando com ele o prêmio de melhor curta universitário no Festival de Gramado, após o ocorrido ganhou a oportunidade de estudar na UNAM (Universidade Nacional Autónoma de México) e desde então vem tentando se comunicar por meio da fotografia, edição e design.



Janela, 2020  
(2:16 min)



Cor de Pele, 2020  
Obra Coletiva (3:25 min)



Segundo Ato, 2021  
(11:26 min)

# BEL MATTOS

Brasiliense (1984). Vive e trabalha na zona rural de São José dos Campos - SP. Pesquisadora corporal, artista visual e têxtil, performer e artista educadora licenciada em Artes Visuais com especialização em Dança e Expressão Corporal.



Em 2007, iniciou sua jornada nas artes têxteis, combinando em suas pesquisas e produções artísticas, elementos e técnicas têxteis, a estética relacional, objetos sensíveis e poéticas do feminino. Desenvolve trabalhos artísticos e terapêuticos com grupos de mulheres, tendo sua vida e produções atravessadas e inspiradas por ritos de passagem, ritos de nascer, parir e morrer alinhavados à questões sociais, memória, ancestralidade e corpo-território.



MANTO DE OYÁ, 2020

Tecido sobre tela metálica

145 x 170 cm





MATRIZ, 2020

Monotopia com sangue sobre tela

140 x 75 cm



ENRAIZAR, 2020

Sangue e pigmentos naturais sobre tela  
170 x 75 cm

# CAMILA ANDRADE

Camila Andrade é ilustradora e artista visual joseense. Desde pequena foi incentivada por seus pais a se expressar por meio da arte. Seus trabalhos abordam diferentes corpos, propondo uma crítica aos padrões estéticos vigentes. Eles expressam a autoconfiança, empoderamento, liberdade e resistência.

Produz assim registros de corpos que demonstram afeto, revolução e autonomia.





REGINA CELLY, 2022

Acrílica sobre tela

53 x 43 cm



MARCELA ANDRADE, 2022

Acrílica sobre tela

53 x 43 cm



DESSANA ANDRADE, 2022

Acrílica sobre tela

43 x 53 cm

# DAENA LEE

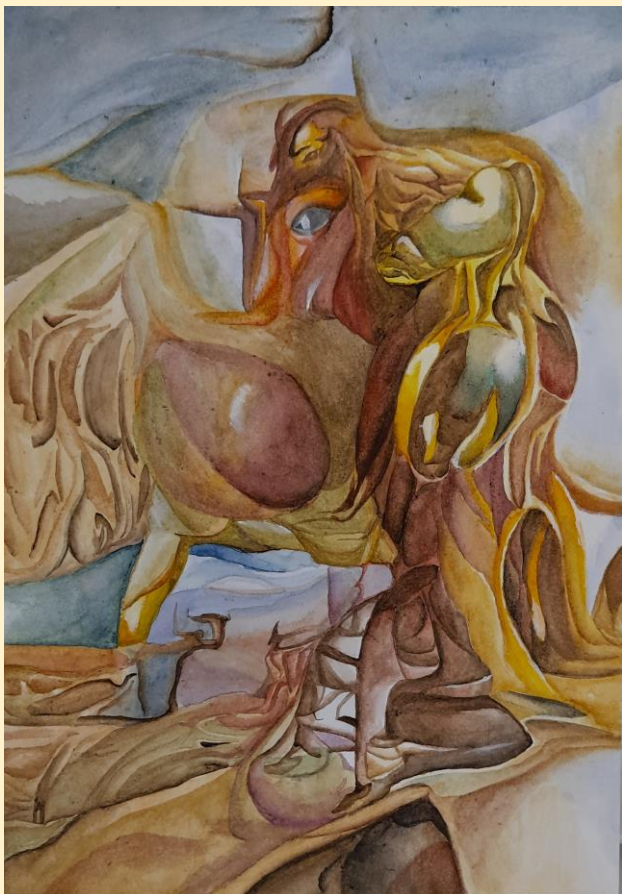
Daena Lee (Taubaté-SP), 2001, é uma artista trans multilinguística e estudante graduanda de licenciatura em artes visuais na Univap. Criada desde o nascimento em São José dos Campos- SP, onde muito cedo teve contato com a arte, o artesanato e os costumes do vale-paraibano através da Casa de Cultura Chico Triste.



Em seu trabalho a artista busca trazer questões do corpo, o emocional e a arte ativismo, em suas pesquisa explorar o seu eu e o meio, em uma tentativa de comunicar ao público, sobre suas questões identitárias, socioculturais e políticas, para que através delas o público crie uma identificação e não se sinta sozinho em momentos de reflexões emocionais.

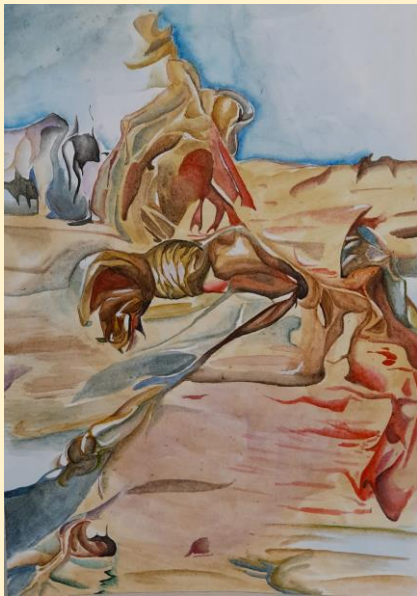


Nascimento do oráculo, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm



Afrodite na guerra de Tróia, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm

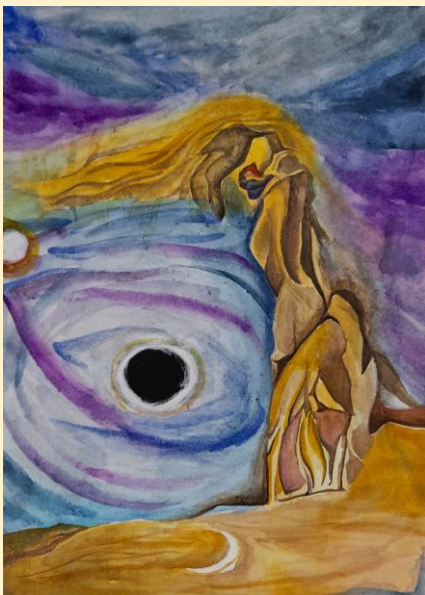




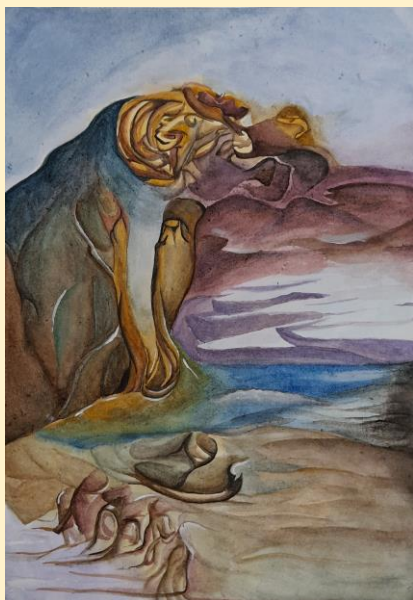
Morte de Aquiles, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm



Cronos e o Cupido, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm



Pandia, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm



Odiseu, que respondeu  
"ninguém", 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm



Castigo de Prometeus, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm



Koré comendo Romã, 2022  
Aquarela e tinta óleo branca  
sobre papel  
29,7 x 21 cm

# ELAINE ABREU

Elaine Abreu, 56 anos, é artista visual natural de Campinas, SP. Atualmente vive e trabalha em São José dos Campos - SP. Formada em Desenho e Plástica em 1997, trabalhou com design de superfície, estamperia manual, pintura e cerâmica.



Trabalhou como pedagoga na área da aviação por nove anos e desde 2016, quando retornou as artes, tem se dedicado a pintura e a cerâmica autoral. Inicialmente, a artista buscava na paisagem urbana e na imaginação os elementos de sua pintura figurativa. Em 2019, iniciou o Mestrado em Artes em Portugal, durante o curso sua pesquisa em pintura se modificou. Atualmente, desenvolve seu trabalho a partir de imagens sintetizadas da arquitetura, em geral linhas retas e figuras geométricas, elementos motivadores para explorar a interação entre as cores no espaço pictórico.



Canto Vermelho, 2021  
Acrílica sobre tela  
53 x 44,5 x 2 cm



Está no amarelo, 2021  
Acrílica sobre tela  
70 x 70 x 3 cm

# JESSICA MENDEZZ

Jessica Mendezz é artista visual, atriz, performer e pesquisadora da cultura Africana/Afro-brasileira.

Graduou-se em Artes Visuais-Licenciatura pela Universidade Claretiano no ano de 2020, dando início à carreira artística aos 16 anos de idade. Suas obras partem da inspiração aos trabalhos do artista Láolú Senbanjo e do Yonga Art's.

Partindo deste encontro e experimentos com o bory art africano, passa a se conectar cada vez mais com a temática, se aprofundando em pesquisas sobre a cultura e dando origem a profundidade de sua identidade artística e pessoal. Atualmente, desenvolve pesquisas abrangendo corpo como tela.





Corpos diAfo, 2022  
Pintura de body art africana  
Quadro Metacrilato  
40 x 60 cm  
fotógrafo: Du Navarro



Corpos diAfo, 2022  
Pintura de body art africana  
Quadro Metacrilato  
40 x 60 cm  
fotógrafo: Du Navarro



Corpos diAfo, 2022  
Pintura de body art africana  
Quadro Metacrilato  
40 x 60 cm  
fotógrafo: Du Navarro



# JORGE CAXEADO

O paulistano que reside hoje em São José dos Campos, ex-bancário, foi colaborador da Editora Abril em São Paulo no final da década de 80 (HQ, desenhos, arte final e “logotipos”).



Prestou serviços em vários estúdios de grandes mestres do desenho (Roberto Fukue, Eduardo Vettillo, Editora Hamasaki). Núcleo de arte/propaganda - SP Mestre Ismael dos Santos, entre outros. Em São José dos Campos, teve aulas durante cinco anos, com George Rembrandt Gutlich, a quem considera como um dos grandes mestres da gravura. Teve aulas de pintura com o amigo e mestre José Ramis.



Abstrato I, 2021

Acrílica e tinta para gravura sobre  
tela

60 x 78 cm



Abstrato II, 2021

Acrílica e tinta para gravura sobre  
tela

60,5 x 82,7 cm

# NATANE ESPINDOLA

Estilista, Artista e Empreendedora.

Formada em Produção de Moda pelo SENAC SJC, licencianda em Artes Visuais pela UNIVAP. Fundadora do Ateliê homônimo, ministrando aulas de costura e criando projetos autorais.



Co-Fundadora do Coletivo Gostaríamos, desempenhando produções artísticas e fomentando a cultura artística local. Entusiasta por manualidades, buscando trazer o afeto do fazer manual em todos seus projetos.

Suas obras se confundem entre o sentir e o criar, e encontra na linguagem mista os meios para expressar sua arte, subvertendo seus conhecimentos técnicos de sua trajetória no mundo têxtil e propondo um novo olhar para materiais convencionais.



Lesmas da Jabuticabeira, 2022  
Bordado sobre guardanapos  
dispostos em acrílico  
29,7 x 42 cm



Brincadeiras de Menina, 2022  
Bordado sobre guardanapos  
dispostos em acrílico  
29,7 x 42 cm



O que cabia neste quintal?, 2022  
Bordado sobre guardanapos  
dispostos em acrílico  
29,7 x 42 cm

# SÃO BARTOLOMEU

Bartolomeu é um artista independente que vive sua arte e cria poemas entre as flores, rimas, objetos, tintas e performances da vida. O poeta nascido em uma periferia da cidade de Mauá (ABC) nos anos 90, hoje reside de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, onde desenvolve seu trabalho junto ao coletivo Gostaríamos de Explicar Muitos Atos desde 2020.



Bartolomeu se expõe sempre que pode. Em todas as linguagens que conhece, compreendendo neste ato sua plena função enquanto artista:

Se expor e ser sincero o tempo todo.



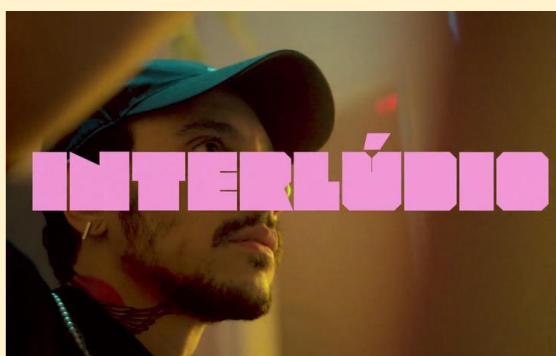
INTRO, 2022  
Faixa 1 (1:11 min)



NASCIMENTO, 2022  
Faixa 2 (2:48 min)



ANJO ROXO, 2022  
Faixa 3 (3:07 min)



INTERLÚDIO, 2022  
Faixa 4 (2:37 min)



SALVATOR MUNDI, 2022  
Faixa 5 (3:27 min)

# THIAGO NATAL

Natural de Curitiba – PR em 1978, ainda recém-nascido veio morar em São José dos Campos. Arquiteto de formação pela Universidade de São Paulo, onde morou por 20 anos. Em 2019 regressa para São José dos Campos dando continuidade aos trabalhos de projeto que já eram realizados na cidade.



O interesse pelas artes plásticas sempre foi uma livre inspiração para o desenvolvimento dos projetos e recentemente dos quadros.

Na adolescência as aulas de violão despertaram a curiosidade sobre os temas brasileiros, e depois da graduação em arquitetura um curso de astronomia apontaram meus olhos para o céu onde as formas e cores inspiram as telas de pintura.



Primárias, 2021  
Tinta PVA fosca  
50 x 40 cm



**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

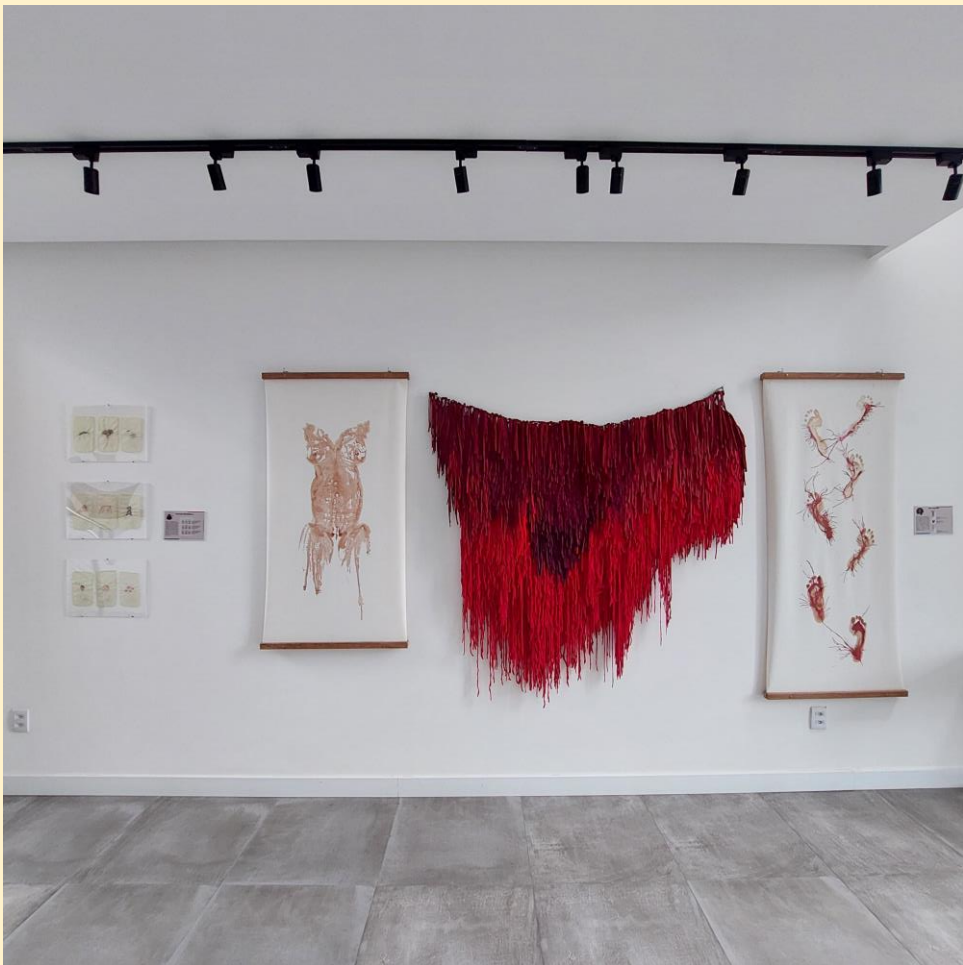
**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**

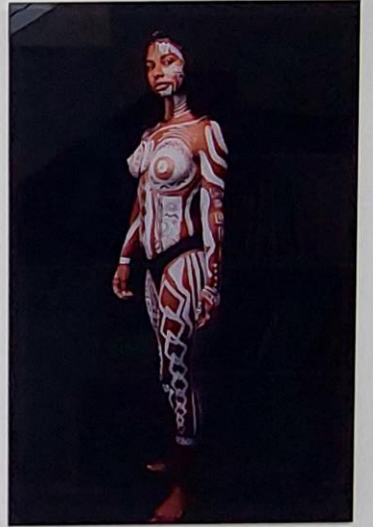
**EXPOGRAFIA**

**EXPOGRAFIA**





Small informational card or label with text and a small image, located on the right side of the wall.







# FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO CULTURAL

Paulo Henrique Rosa

TEXTO

Paulo Henrique Rosa

IDENTIDADE VISUAL

Jakson Ferreira

FOTOGRAFIA DA EXPOGRAFIA

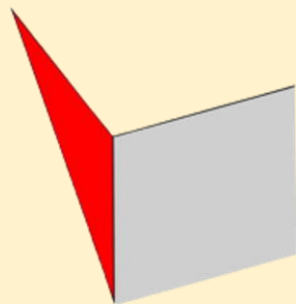
Paulo Henrique Rosa

DIAGRAMAÇÃO

Julis Spera



# REALIZAÇÃO



**P O E N T E**  
G A L E R I A D E A R T E

# FINANCIAMENTO



FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

